



1ª consulta de Enfermagem de Saúde Infantil: estudo de caso

Catarina Góias*, Fernanda Loureiro**

*Estudante do 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, ESSEM

**PhD, MNurs, MedSc, RN Profª Auxiliar, ESSEM, Investigadora Integrada do CiiEM

Introdução

Em Portugal o programa nacional de saúde infantil e juvenil (DGS, 2013) estabelece as diretrizes de vigilância de saúde das crianças. Neste contexto os enfermeiros efetuam consultas de enfermagem identificando focos de atenção dos cuidados de enfermagem (FCE) que levam à implementação de intervenções adaptadas a cada criança e família. No contexto da enfermagem clínica foi efetivado um estudo de caso clínico (Yin, 2015) de um recém nascido com 6 dias de vida, sexo masculino e nacionalidade portuguesa nascido às 38 semanas e 1 dia de parto distócico sem intercorrências. Foi uma gravidez não vigiada sendo a família originária do Paquistão.

Estratégias de recolha de dados

Entrevista semiestruturada

Consulta do boletim individual de saúde e do processo clínico

Exame físico

Avaliação dos dados antropométricos

Sinais Vitais

Cuidados de Enfermagem

Através do exame físico, da colheita de dados e da entrevista aos pais foi possível identificar diagnósticos de enfermagem, segundo a classificação internacional para a prática de enfermagem (ICN, 2019):

- Amamentação interrompida;
- Termorregulação comprometida;
- Risco de queda;
- Integridade da pele comprometida;
- Risco de obstipação;
- **Risco de Desenvolvimento Infantil comprometida;**
- **Risco de Desempenho do Papel Parental comprometido;**
- Manutenção da saúde comprometida.

Conclusão

Pela utilização sistematizada do processo de enfermagem foi possível uma intervenção focada nas necessidades particulares desta criança e família com intervenções adaptadas. O estudo aprofundado da situação clínica desta crianças permitiu destacar a importância do estudo de caso e do papel do enfermeiro como promotor de saúde.

